

## FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2019/2020

### ENDODONTIA

#### 1. DESCRIÇÃO GERAL DA UC

**Curso:** Mestrado Integrado em Medicina Dentária **Ciclo:** 1º ☐ 2º ☒ 3º ☐ Não conferente de grau ☐  
**ECTS:** 5 **Localização no Plano de Estudos:** 3º Ano -- Semestre  
**Características:** Semestral ☐ Anual ☒ Obrigatória ☒ Opcional ☐  
**Horas de Trabalho:** 140 **Horas de Contacto:** 128 (T:-32- TP:-- PL:-96- S:-- TC:-- E:-- OT:--)  
**Horário de funcionamento:** 4ªfeira 8:30/12:30  
**Horário de apoio pedagógico:** 2ª manhã

#### 2. OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

O objectivo geral da unidade curricular de Endodontia é a familiarização do aluno com a biologia pulpar, a fisiopatologia das doenças pulpares e periodontais de origem endodôntica, e os seus agentes etiológicos.  
 A aquisição destes conhecimentos, bem como a aprendizagem de uma metodologia comprovada de realização dos diversos tratamentos, capacitará os alunos para diagnosticar correctamente as diferentes doenças pulpares, permitindo-lhes optar pela terapêutica mais adequada a cada situação

#### 3. PRÉ-REQUISITOS (precedências)

não

#### 4. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Introdução à Unidade Curricular de Endodontia
2. Anatomia interna e radiológica dos diversos dentes
3. Abertura coronária
4. Biologia do órgão pulpodentinário e dos tecidos periapicais
5. Microbiologia das doenças pulpares
6. Patologia pulpar
7. Patologia periodontal de origem pulpar
8. Os instrumentos usados na preparação mecânica dos canais. Estandarização. Outros instrumentos usados em Endodontia.
9. A preparação biomecânica de canais. Princípios gerais da técnica de preparação telescópica e corono-radicular descendente.
10. Irrigação e medicação no tratamento endodôntico
11. Obturação dos canais radiculares
12. Meios de diagnóstico em Endodontia I
13. Técnica radiológica na prática clínica endodôntica. Interpretação da imagem radiológica.
14. Prevenção das doenças pulpares - Protecções pulpares
15. Acidentes e complicações dos tratamentos endodôntico
16. Meios de Diagnóstico em Endodontia II
20. Tratamentos pulpares em dentes decíduos

#### 5. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Cohen S, Hargreaves K. Pathways of the pulp, 10ª edição. St. Louis, MO, USA. Mosby, 2009
- Ingle J, Bakland L, Baumgartner JC. Endodontics, 6ª edição. PMPH-USA, Shelton, CT, USA, 2008
- Walton R, Torabinejad M. Endodontics, Principles and Practice. 4ª edição, Saunders, St. Louis, MO, USA, 2009
- Hargreaves K, Goodis H, Tay F. Seltzer and Bender's Dental Pulp, 2ª ed. Quintessence Books, Carol Stream, IL, USA, 2012
- Andreasen JO, Andreasen FM. Essentials of Traumatic Injuries to the Teeth. Munksgaard, Copenhagen, DK, 2010

#### 6. MÉTODOS DE ENSINO

A unidade curricular de Endodontia é leccionada com aulas teóricas e aulas práticas

## 7. MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

**Modalidade de avaliação:** Avaliação contínua ☐ Avaliação por exame final ☐ Avaliação mista ☒

### Descrição:

1. Duas a quatro provas de avaliação intermédia sobre capítulos limitados de matéria durante o desenvolvimento do ensino e prática no pré-clínico (T) .
2. Conhecimentos e capacidade demonstrados durante o ano durante os exercícios de prática pré-clínica – Avaliação contínua (AC) .
3. Prova prática no final do 1º semestre (PF1) .
4. Prova prática no final do ano (PF2).
5. Exame teórico final (EF), constituído por uma prova escrita
- 6 A classificação final (CF) é obtida por meio da seguinte fórmula:

$$CF = (10T + 30 AC + 15 PF1 + 15 PF2 + 30 EF) / 100$$

7. por cada falta ou atraso às aulas práticas será descontado 0,25 à classificação final obtida pela fórmula acima indicada

É requisito indispensável para apresentação a exame final teórico ou prático, completar e entregar os exercícios da prática pré-clínica. Estes são executados durante o horário das aulas práticas para que durante a sua execução os alunos possam ser acompanhados por docentes da disciplina.

Os dados relativos a cada um dos trabalhos práticos são devidamente anotados numa folha específica fornecida para tal. Passos fundamentais da evolução do trabalho são assinados pelo respectivo docente nessa mesma folha, uma vez considerada essa fase aprovada.

Os alunos que não tenham demonstrado na avaliação contínua (AC) domínio suficiente das técnicas aí executadas não podem ser considerados aptos para a execução de exame final, tanto teórico como prático. As notas da avaliação contínua são afixadas antes da prova prática final.

É considerado indispensável a obtenção de uma informação positiva na prática pré-clínica para ser admitido a exame final (teórico e prático), e neste exame é também indispensável a demonstração de conhecimentos e capacidade de execução mínima, portanto uma avaliação mínima de 10 valores em qualquer uma das provas.

Sendo admitidos a exame final, têm de demonstrar aproveitamento mínimo (10 valores) em ambas as provas, prática e teórica. Se tal não acontecer em qualquer uma destas provas finais poderão, de acordo com a lei, repetir o exame na época de recurso.

Havendo necessidade de repetição do exame final em época de recurso, este será realizado na sua totalidade (prova prática e teórica). Poderá haver dispensa de uma das provas, se a classificação obtida nessa componente tiver sido superior a 12

## 8. DOCENTES (assinalar o regente)

António Ginjeira (Regente); Karla Baumotte de Carvalho, Sandra Pires, Pedro Cruz

## 9. LÍNGUA(S) DE ENSINO

Não havendo, no presente, razões que justifiquem outra situação, as aulas de Endodontia são ministradas em língua portuguesa.